

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO COMITÊ DE ANTROPÓLOGOS/AS NEGROS/AS

O Comitê de Antropólogos/as Negros/as nasce neste ano de 2019 na mais antiga das associações científicas nacionais no campo das Ciências Sociais, a Associação Brasileira de Antropologia - ABA. Considerando essa antiguidade, este Comitê pode ser entendido como o novo que se vincula ao fazer antropológico de pesquisadores/as negros/as. O entendimento mais geral é o que os corpos negros ocuparam o *status* de objetos de estudo na tradição científica, mas não de produtores de conhecimento. Por um lado, essa realidade começou a mudar nas universidades públicas, com o advento das ações afirmativas e o ingresso de estudantes negros/as. Por outro lado, a presença docente negra ainda é um desafio a ser superado, bem como o impacto na produção de conhecimento de forma mais plural e visível. A contribuição deste Comitê para a alteração desse quadro articula-se a uma atuação científica diversa, inclusiva e comprometida com valores caros ao campo da Antropologia, tais como ética, defesa de grupos sociais historicamente marginalizados, compromisso com a pauta de direitos humanos, centralidade na luta antirracista, consolidação da democracia, da educação pública e da autonomia universitária.

O Comitê é formado por antropólogos/as, professores/as e pesquisadores/as negros/as com robusta experiência em suas sub-áreas. É marcante também a adesão de jovens antropólogos/as negros/as em processo de formação em nível *stricto sensu*, de todas as regiões do Brasil. A representatividade e o engajamento alcançados até o momento permitiram ao Comitê lançar a “Carta de organizações do movimento negro brasileiro ao Congresso Nacional e à sociedade brasileira” e a “Nota em defesa da autonomia universitária e das ações afirmativas no ensino superior”. Além disso, foi realizada a primeira reunião presencial durante a XIII Reunião de Antropologia do Mercosul que ocorreu em julho do corrente ano em Porto Alegre/RS.

O intuito deste Comitê é constituir parcerias acadêmicas, ativistas e de fortalecimento institucional. Entendendo que esses podem ser pontos não só de convergência de trajetórias de vida e/ou institucionais, mas também de interesse comum em constituir redes de ensino, pesquisa e extensão; atividades científicas; publicações para a difusão de conhecimentos; projetos de pesquisa dentre outras possibilidades de efetivo protagonismo. Também a percepção do contexto e conjuntura nacionais nos impele a buscar uma aproximação de outras instâncias - provocando uma atuação de forma mais próxima - como centros de estudo, grupos de pesquisa, universidades e profissionais situados dentro e além das fronteiras nacionais.

O Comitê de Antropólogos/as Negros/as coloca-se à disposição para diálogos, cooperação e parcerias que possam vir a se constituir. O contato pode ser estabelecido através de e-mail: comitenegro.aba@gmail.com. Finalmente, convidamos para acompanhar as atividades do Comitê nas redes sociais <<https://www.facebook.com/AntropologiaNegra>>, nos boletins informativos e na página da Associação Brasileira de Antropologia <<http://www.portal.abant.org.br/>>.